

QUEM SÃO OS GESTORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PELOTAS?

QUINTANA, Julia Coelho¹

MENDES, Valdelaine da Rosa²

1Aluna do Curso de Mestrado em Educação Física – ESEF/UFPEL

(julicquintana@gmail.com)

2Orientadora – Professora do Curso de Graduação e Pós-Graduação ESEF/UFPEL

(valrosamendes@uol.com.br)

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas as pesquisas sobre gestão escolar estão em evidência, o que indica que o estudo deste tema é fundamental à compreensão dos fatos que acontecem dentro do ambiente escolar. Autores como Machado (2000), consideram que o papel dos gestores educacionais é determinante para estabelecer as relações vigentes entre professores, alunos, pais e funcionários. Concordamos com ele quando entendemos que a descentralização do poder durante a gestão somente traz benefícios às instituições de ensino e que a participação da comunidade escolar nas ações dentro da escola são fundamentais para o desenvolvimento deste a medida que contribui para a transformação social da comunidade atendida.

Pensando desta forma e entendendo a importância da gestão escolar, acreditamos ser relevante um estudo sobre o tipo de gestão que é desenvolvida nas escolas de Pelotas. Entretanto, antes dessa análise é importante conhecer quem são os gestores que estão atuando nas escolas. É justamente essa a intenção desta proposta.

Desta forma vimos a necessidade da elaboração desta escrita. Através dela pretendemos investigar qual o gênero e a formação dos professores que participam da gestão das escolas da rede estadual de ensino da cidade de Pelotas-RS, no período compreendido entre 2007/2009. Como objetivos específicos deste estudo temos: - Identificar os diretores e vice-diretores das escolas estaduais de Pelotas, quanto ao gênero; - Mapear a formação dos diretores e vice-diretores das 51 escolas da rede de ensino estadual da cidade de Pelotas; - Verificar o número de professores, quanto as áreas do conhecimento, atuantes na gestão escolar das escolas públicas estaduais no município de Pelotas.

Um dos autores que baseia este estudo é Vitor Henrique Paro (2006b) que discute conceitos trabalhados sobre a gestão no ambiente escolar. Para ele, (p.

07) o conceito de que “administrar é utilizar racionalmente os recursos para a realização de fins determinados, administrar a escola exige a permanente impregnação de seus fins pedagógicos na forma de alcançá-los”. Desta forma, entendemos que para gerir o espaço escolar é necessário ter claro os objetivos deste espaço (desenvolvimento do ser humano) e agir de maneira que as ações pedagógicas sejam efetivadas, em conjunto, em prol do desenvolvimento da consciência crítica da realidade da sociedade.

Baseados nisto, justificamos a elaboração deste estudo já que acreditamos ser de extrema importância saber quem são os gestores que atuam nas escolas estaduais de Pelotas, porque isto aproxima a comunidade que ele atende juntamente com sua equipe de trabalho.

METODOLOGIA

Para desenvolver este estudo adotamos a metodologia do estudo de múltiplos casos¹, baseado nas idéias de Robert Stake, descrita em Mazotti (2006), considerando que contaremos com a colaboração de vários sujeitos de pesquisa, como unidade em estudo, no mesmo trabalho. Como colaboradores deste trabalho contamos dados fornecidos pela 5ª Coordenadoria de Educação e pela direção das 51 escolas estaduais do município de Pelotas - gestão 2007/2009.

Como instrumentos da coleta de dados fizemos uso de registros impressos e conversa com a direção das escolas da rede estadual de ensino de Pelotas.

Esta pesquisa foi desenvolvida no município de Pelotas porque nele há um número significativo de escolas estaduais, comparado ao número total de escolas que compõe a 5ª CRE – Pelotas. Ao consultar Rio Grande do Sul (2008 a.) verificamos que a 5ª CRE é formada por 18 municípios. A somatória das escolas estaduais em funcionamento nestes municípios é de 134, sendo que destas, 53 encontram-se em Pelotas, 51 em pleno funcionamento e 2 em construção – embora os dados destas já estejam disponíveis na 5ª CRE e na Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul. Portanto, podemos dizer que a parcela de escolas investigadas neste estudo, totaliza 38,9% do universo de escolas supervisionadas pela 5ª CRE.

Para o desenvolvimento deste realizamos as seguintes etapas: em um primeiro momento, encaminhamos um documento ao Departamento de Recursos Humanos da 5ª CRE Pelotas, solicitando informações referentes ao número de professores que atuam atualmente como Diretores ou Vice-Diretores, nas escolas da rede de ensino estadual de Pelotas. Logo em seguida, fizemos a Busca de Escolas em Rio Grande do Sul (2008) e nele, foi possível conseguir o contato telefônico das instituições de ensino em estudo. Desta forma, passamos a entrar em contato, via telefone, com os gestores a fim de descobrir e mapear sua formação acadêmica. As ligações foram feitas no mês de março, no início do ano letivo de 2009 e procederam da seguinte forma: para cada escola que ligamos, nos identificamos, dissemos o objetivo da ligação e o objetivo da pesquisa, pedimos para falar com algum representante da direção da escola. Quando atendidos, novamente prosseguimos com a parte inicial de identificação e em seguida, perguntamos se seria possível colaborar, via contato telefônico, com a

¹ Esta metodologia foi adotada no estudo qualitativo da dissertação em andamento “O professor de Educação Física à frente da gestão da escola pública estadual”, sob autoria da autora deste resumo expandido.

liberação da informação sobre a formação na graduação (ensino superior – faculdade) do diretor e dos vice-diretores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

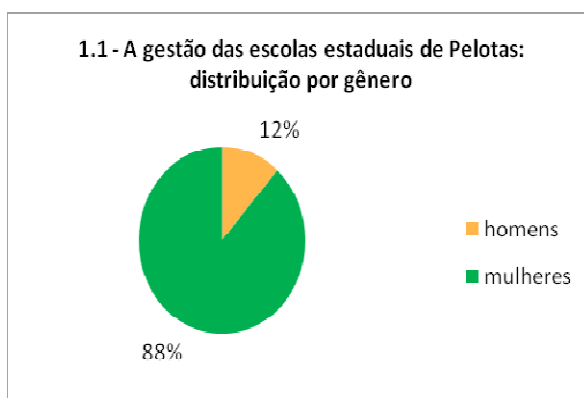
Percebemos que nenhuma escola ofereceu resistência para liberação das informações, porque oferecemos total anonimato tanto dos profissionais, quanto da escola. No entanto dois fatos² nos chamaram a atenção:

1) em uma escola de Ensino Fundamental, da zona urbana, não há vice-diretores - o que nos abre caminho para várias interpretações como: Há falta de professores interessados em colaborar com a administração deste espaço? ou a diretora acredita que não necessita da ajuda de outros professores para desempenhar sua função?

2) em alguns casos os vices-diretores não sabiam responder qual era a formação da graduação dos seus colegas de gestão. Alguns justificaram o fato por não se relacionarem muito com os colegas, já que trabalham em turnos separados. Isso nos permitiu refletir sobre: “Será que os gestores não se relacionam ou não se encontram para discutir ações afins da escola?”

Através das ligações feitas aos gestores, das 51 escolas estaduais, foi possível traçar um breve perfil dos diretores e vice-diretores que atuam em Pelotas, quanto ao sexo e formação no ensino superior (nível graduação) dos diretores.

Quanto ao sexo, encontramos 17 homens e 130 mulheres nas funções de direção e vice-direção.



Fonte: dados coletados para esta pesquisa em março de 2009.

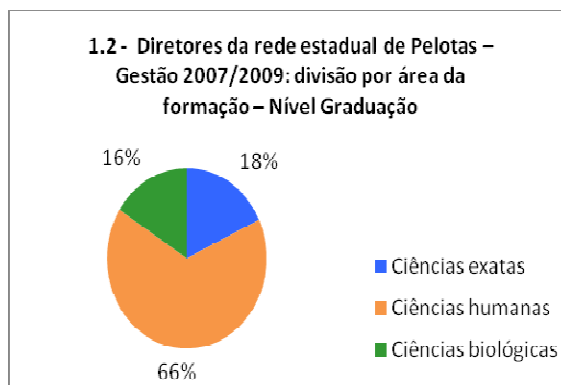
Desta forma, constatamos que as mulheres estão a frente da gestão das escolas estaduais da cidade de Pelotas/RS.

Outro dado encontrado foi que dentre os professores que atuam como diretores nas escolas estaduais de Pelotas encontramos apenas um que possui como formação o Curso de Magistério. Os demais diretores cursaram no mínimo Graduação. Ainda sobre a formação dos diretores o Setor de Recursos Humanos da 5ª CRE liberou a informação que dos 51 diretores, 20 têm Especialização e 30 possuem Licenciatura Plena.

Sobre os cursos de graduação cursados pelos gestores temos: um graduado em Física, cinco em Matemática, dois em Educação Artística/ Artes, um em Biologia, cinco em Educação Física, seis em Letras, dois em Contabilidade,

² Essas questões serão aprofundadas no capítulo 3 da dissertação em andamento citada na nota nº1.

doze em Pedagogia, um em Ciências Domésticas/Sociais, dois em Ciências Biológicas, quatro em História, quatro em Geografia, um em Química, três em Estudos Sociais, um em Psicologia. No gráfico a seguir, dispomos a formação da graduação dos diretores baseada pela divisão por grande áreas do conhecimento – Ciências Exatas ou tecnológicas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.



Fonte: dados coletados para esta pesquisa em março de 2009.

Ao observar o gráfico vemos que a área das Ciências Humanas apresenta-se em número significativamente maior do que em relação as Ciências Exatas e Biológicas. As informações encontradas nos mostram que isto se deve a presença do curso de Pedagogia (12) nesta área. Já na área biológica destacamos a presença dos professores de Educação Física (06) na gestão e na área das exatas destacamos os professores de Matemática (05). Observamos também que não há nenhum diretor que tenha cursado algum curso que componha a área das Ciências Agrárias (Agronomia, Medicina Veterinária e Química de Alimentos).

CONCLUSÕES

Baseadas na interpretação dos dados coletados para esta pesquisa vimos que o perfil dos gestores que estão atuando na gestão 2007-2009 nas escolas estaduais da cidade de Pelotas são em sua maioria do sexo feminino e pertencentes a área das Ciências Humanas.

Quanto a estes achados, fizemos uma reflexão mais aprofundada e vimos que os gestores apresentaram a formação na graduação em 14 cursos diferentes, sendo que dois não eram de licenciatura. Sendo que destes, apenas o Curso de Pedagogia e o Curso de Ciências Contábeis discutem o tema da gestão em seu currículo. Desta forma, sinalizamos para a necessidade de se discutir sobre gestão escolar em todos os cursos de formação de professores, a fim de esclarecer, informar e incentivá-los a fazer parte deste espaço importante dentro da instituição de ensino.

Referências Bibliográficas

1. MACHADO, Ana Luiza. **Papel dos Gestores Educacionais num contexto de descentralização para a escola**. UNESCO, outubro de 2000. Disponível in: www.schwartzman.org.br/simon/delphi/pdf/amachado.pdf .acesso 13 de agosto de 2009.
2. MAZZOTI, Alda Judith Alves. **Usos e Abusos dos Estudos de Caso**. IN: Cadernos de Pesquisa. Vol. 26. Nº 129. São Paulo. Set/Dez 2006. ISSN: 0100-1574.

3. PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
4. Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual de Educação. 5ª CRE. <http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html.jsp>. Acesso em 04 de abril de 2008 a. (21h 12min).